

Fertilizantes



mês: Fevereiro ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**



Importação

JAN/FEV 2025	JAN/FEV 2026	2025 X 2026
5,34 milhões de toneladas importadas	5,26 milhões de toneladas importadas	↓ -1,50%
2,30 milhões de toneladas de azotados (N)	2,10 milhões de toneladas de azotados (N)	↓ -9,19%
1,64 milhões toneladas de potássicos (K)	1,82 milhões toneladas de potássicos (K)	↑ +10,64%
0,39 milhões toneladas de fosfatado (P)	0,57 milhões toneladas de fosfatado (P)	↑ +46,06%

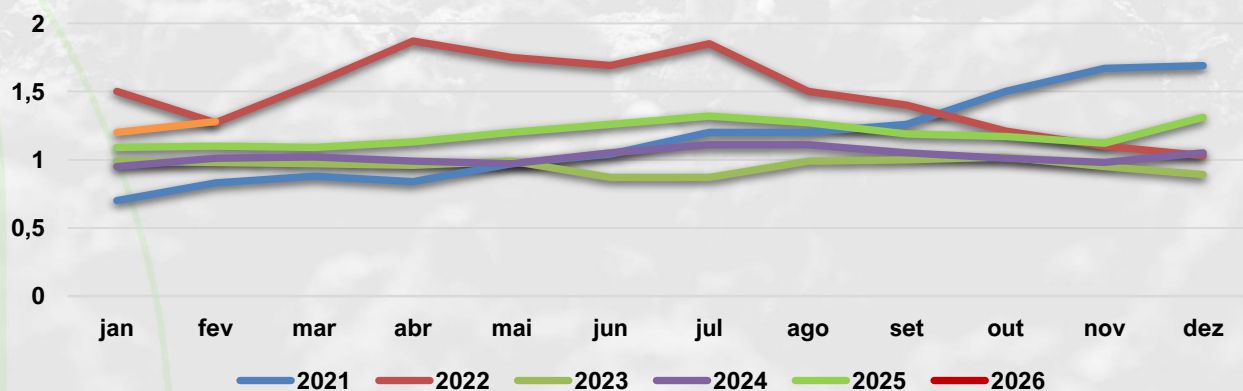
Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Origem

21% China	13% EUA	10% Espanha
------------------	----------------	--------------------

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF)



Fonte: Mosaic

MATO GROSSO DO SUL

Importação

JAN/FEV 2025	JAN/FEV 2026	2025 X 2026
18,71 mil toneladas importadas	7,94 mil toneladas importadas	↓ -57,57%
18,0 mil de toneladas de azotados (N)	7,71 mil toneladas de azotados (N)	↓ -57,13%
0,216 mil toneladas de potássicos (K)	0,224 mil toneladas de potássicos (K)	↑ +3,70
0,00 mil toneladas de fosfatado (P)	0,00 mil toneladas de fosfatado (P)	-

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Origem

65% Bolívia

35% Bolívia

Fonte: Secretarias de Comércio Exterior (SECEX)

Preço Médio dos Fertilizantes de MS

Sem cotação no site da CONAB para fevereiro de 2026

Análise Econômica

O mercado de fertilizantes em 2026 mostra recomposição da oferta no Brasil, com leve alta nas importações, mas com mudanças relevantes entre os nutrientes: queda nos nitrogenados e avanço nos fosfatados e potássicos. Esse movimento indica ajuste na demanda e tentativa de recompor estoques, ainda sob efeito de fatores como custos globais e cenário geopolítico.

No Mato Grosso do Sul, o cenário é mais restritivo, com forte queda nas importações, especialmente de nitrogenados. Esse recuo pode estar associado a uma postura mais cautelosa dos produtores, seja por restrição de caixa, seja pela expectativa de preços mais favoráveis no futuro. Além disso, a forte dependência de origens específicas, como a Bolívia, aumenta o risco de concentração de oferta e vulnerabilidade logística, o que pode impactar diretamente o planejamento da safra.

Para os produtores de soja e milho do estado, esse cenário traz implicações diretas no custo de produção e na produtividade. A redução na aquisição de fertilizantes, especialmente nitrogenados no caso do milho safrinha, pode resultar em menor potencial produtivo se houver sub adubação. Ao mesmo tempo, a volatilidade nos preços internacionais dificulta o travamento de custos, aumentando o risco da atividade. O Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF), embora não detalhado no boletim, tende a ser um indicador-chave nesse contexto, pois mede a relação entre o preço dos fertilizantes e o preço das commodities agrícolas.

Diante disso, ganha importância a gestão estratégica, com compras mais bem planejadas e uso eficiente de insumos. Em um cenário de margens apertadas, o fertilizante segue como um dos principais fatores de rentabilidade no estado.

Elaboração

Mateus Fernandes – Economista

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Coord. técnico

Dany Corrêa – Coord. de campo

Flávio Aguenta – Assessor técnico

*Eduardo Amorim – Analista de
geoprocessamento*

*Eveline Bezerra – Analista de
geoprocessamento*

*Staël Caroline Rego – Analista de
geoprocessamento*

Lucas Almeida – Analista técnico

*Arywander de Andrade – Técnico est.
meteorológicas*

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Aldinei Ortiz Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Romero

Giovanny Vilela

Machado

Gledson Heron

Gimenez

José Alberto Santos

Luan Aparecido

Patrícia Vilela da Silva

Wesley Luan Santana

Wesley Santos Vieira

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – Jorge Michelc

Vice-presidente – Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo – Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo – Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

2º Diretora Financeira – Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – Gerente institucional

Teresinha Rohr – Coord. finan. e contábil

Kelson Ventura – Coord. administrativo

Gislaine Alencar – Assistente finan. e contábil

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – Coord. de comunicação

Emily Cristine Santos – Assistente de comunicação

Marcos Maluf – Assistente de comunicação

Ana Carolina Azevedo – Estagiária

Carolina Toffanetto – Estagiária



Fertilizantes

Boletim **ECONÔMICO**

